



CANTINHO DA FILARMÓNICA

Dirigente filarmónico às vezes... músico filarmónico sempre!

"Ser músico não se esgota na capacidade de saber interpretar o que está escrito numa pauta, em decifrar uma partitura, em perceber todo o enredo teórico que está por detrás das notas. Ser músico é viajar num mundo de emoções e de sensibilidades, é colocar o sentimento ao serviço das notas para que se faça verdadeira música e não um mero exercício matemático. E é também saber ter sentido coletivo, saber ouvir com humildade o sentir do outro e perceber que na música (como na vida) muitas vezes o todo é superior à mera soma das partes. É ainda aprender a escutar o silêncio, a esperar a sua vez tocar, a dar lugar ao outro, a estar concentrado para tocar aquela importante nota após 30 - 40 compassos de espera. Saber que todos somos igualmente importantes e necessários. Ser músico numa filarmónica é uma oportunidade de partilhar e transmitir valores entre várias gerações."

Diamantino Veríssimo (Discurso Festa Senhor das Encruzilhadas, 2020)



A SFUM desde há 160 anos que torna o ensino da música acessível a todos, muito graças ao tão apregoado espírito associativo e filarmónico, que é, no essencial, trabalhar voluntariamente em prol da comunidade.

Foi sempre alicerçado nestes valores que me mantive ligado à nossa filarmónica por longos anos, embora com maior sentido, intensidade e responsabilidade de 2017 até ao presente, dado ter assumido a presidência da Direção. Um trabalho bastante árduo e desgastante, mas também simultaneamente muito gratificante. Aventurei-me nesta função procurando preservar e promover os valores filarmónicos, levando a cultura musical a todos e sempre pensando em dignificar a Associação, trazendo mais pessoas para a vida associativa, tornando-a mais apelativa. A principal estratégia foi reestruturar o funcionamento da associação, aproveitando os recursos disponíveis, incluindo-se aqui motivação e vontades, dando-se a oportunidade aos nossos filarmónicos para que desenvolvessem na sua Associação as suas ideias e as suas capacidades. Foi desta forma que surgiram novas secções, novos concertos, novas atuações, em novos contextos, com novos públicos e com isso foram aparecendo novos associados, novos dirigentes e também novos alunos, músicos e coralistas. A preocupação em diversificar as fontes de financiamento foi também uma condição fundamental para o investimento na renovação instrumental e no equilíbrio financeiro atual.

Todo o trabalho desenvolvido numa filarmónica, só faz sentido se for realizado com sentido coletivo e em equipa. Nada se consegue fazer sozinho, pelo menos algo que possa ter alguma intenção de se tornar estrutural e que possa perdurar no tempo.

A eternização das pessoas nos cargos é muitas vezes fator de estagnação, vai-se perdendo energia e motivação, principalmente quando a disponibilidade é muito limitada. É por estes motivos que não me recandidatei a Presidente da Direção. Sei que este cargo fica muito bem entregue, a Sandra Alexandre tem todas as qualidades para me poder substituir. Tem enormes potencialidades, que devemos saber aproveitar, merece ter o apoio de todos, pois esse é também um aspeto fulcral para o sucesso.

Durante este tempo procurei dar o meu melhor pela causa filarmónica, claro que nem tudo foi perfeito, houve certamente aspetos que provavelmente poderiam ter corrido melhor, sendo que para essas eventualidades peço as minhas sinceras e humildes desculpas... não foi certamente falta de vontade, mas sim de capacidade e/ou disponibilidade. Mas saio com a consciência tranquila e considero que o balanço global acabou por ser bastante positivo, com um período em que a SFUM muito dignificou os seus 160 anos de história. Procurei retribuir, em dedicação e trabalho à SFUM, com um pouco, do muito que a SFUM me vem presenteando, nomeadamente em termos de formação (quer como músico amador, quer como pessoa).

Não há espaço para agradecer a todos os que têm apoiado a Filarmónica, principalmente considerando os seus 160 anos de existência, pelo que faço um grande agradecimento geral, com alguns pequenos destaques.

A nível institucional é importante reconhecer o papel que o

poder local tem tido ao longo dos anos para a sobrevivência da Associação.

Apesar de vivermos numa região sem grandes indústrias / empresas, é também justo reconhecer a importância que o mecenato tem tido, tal como a contribuição dos associados e os muitos donativos recebidos por muitas entidades e individualidades. Independentemente do quantitativo doado, é de reconhecer o carinho que muitos têm pela Filarmónica.

Um agradecimento a todos os dirigentes filarmónicos que têm servido a sua comunidade, a cultura e a música.

Um destaque para os maestros que estão e passaram pela SFUM, muitos acabam também por fazer muito trabalho pro bono, pelo amor que têm à música e à filarmónica.

O último (e muito especial) agradecimento vai para os músicos, os que fazem o milagre da música acontecer, os que ao longo de 160 anos têm mantido a SFUM viva e a têm "ressuscitado" várias vezes. Os músicos que mais tarde se tornam dirigentes, maestros, que coordenam secções, como a escola de música, a Funfarra, o grupo coral, grupos de ensemble ou as variedades. Os que mesmo a estudar longe continuam a vir ajudar a sua Filarmónica, os que mesmo a trabalhar longe tentam manter a ligação, os que fazem vários quilómetros para virem aos ensaios, os que fazem poucos, mas que se esforçam por estarem sempre presentes nos ensaios e que são uma referência para os outros... e os mais pequenos, que estão agora a começar e que são o futuro e a esperança de uma necessária constante renovação.

Obrigado a todos!
Sejam bons músicos e melhores pessoas!!

A SFUM é de todos e para todos.

Despeço-me como presidente de Direção com as já habituais ... Saudações Filarmónicas!!

Diamantino da Cruz Veríssimo



Pela nossa saúde... Nuno Barreta

Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo



O projeto de Promoção do Sucesso Escolar no Médio Tejo surge liderado pela Unidade de Saúde Pública do Médio Tejo, e já conta com vários anos de existência. Tendo sofrido interrupção nos últimos 2 anos. A execução do projeto é assegurada pela parceria entre o ACES do Médio Tejo (Unidade de Saúde Pública), a CIMT (Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo), os municípios, e o CHMT (Centro Hospitalar do Médio Tejo).

As atividades de rastreio são: rastreio visual, rastreio auditivo, e rastreio oral com aplicação de verniz de fluor.

- De acordo com o Programa Nacional para a Saúde da Visão, é imperativo prevenir e tratar os problemas visuais, implicados na diminuição da qualidade de vida, com repercussão negativa a nível pessoal, familiar e profissional, para além de elevados custos sociais. Pretende-se sinalizar os principais problemas visuais na idade infantil, que limitam o

processo de aprendizagem, nomeadamente as ambliopias, as ametropias e os estrabismos. Assim, no âmbito deste projeto, são observados/medidos vários parâmetros optométricos, a fim de concluir a necessidade de referenciação para correção das respetivas desordens visuais.

- O objetivo do rastreio auditivo infantil é identificar, de forma precoce, alterações na audição, que por vezes, por não provocarem dor nem desencadear sintomatologia inflamatória, passam despercebidas. A deteção precoce permite minimizar as consequências destas alterações no desenvolvimento global da criança. Assim, o rastreio tem protocolado três exames que permitem verificar a integridade da audição nos limites da normalidade: a otoscopia, o timpanograma e o audiograma passa-falha.

- O objetivo do rastreio oral, e aplicação de verniz de fluor, é a deteção de cáries existentes e encaminhamento se

necessário. Com a aplicação de verniz de fluor nos dentes (molares / pré-molares), pretende-se a prevenção de cáries, e consequente promoção de saúde oral.

Sendo este projeto de abrangência territorial o "Médio Tejo", foi a 7 de junho que se realizou o rastreio auditivo e visual às crianças nascidas no ano 2015 e 2016, que frequentam os Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte - Mação. Este rastreio é realizado por técnicas da especialidade que se deslocam até aos estabelecimentos de ensino em unidade móvel que fica instalada no recinto exterior do espaço escolar.

No dia dos rastreios:

- As crianças sinalizadas com alterações a nível auditivo, levaram informação para os encarregados de educação, para que estes marquem consulta no seu médico assistente.

- As crianças sinalizadas com alterações a nível visual, levaram informação para os encarregados de educação relativamente ao procedimento a adotar para ter acesso ao voucher atribuído pelo município.

Para estes Projetos de carácter preventivo e comunitário, é fundamental a colaboração de todos. De pequenino prevenir, para, mais tarde, bem ver, ouvir e sorrir!

Aldeia de Eiras - Notícias

Caros Aldeãos, de vez em quando, estamos para dar notícias da nossa Aldeia, agora para informar aqueles que não puderam estar presentes na última Assembleia geral, no passado dia 14 de Maio.

Assim, e seguindo a ordem de trabalhos, onde foram aprovadas as contas referentes ao biénio 2019-2021, foram eleitos os novos corpos sociais para o biénio 2022 e 2023, liderados na Mesa da Assembleia geral pelo Fernando Assunção (293), na Direção pelo Paulo Igreja (30) e no Conselho Fiscal pelo João Bragança (98). Foi ainda criada uma comissão de honra onde

todos os que pretendam colaborar com a direcção se podem inscrever e que se encontra sempre aberta.

No último ponto da ordem de trabalhos, foi aceite e aprovado o Plano de Atividades até ao final do ano de 2022 apresentado pelos jovens da nossa Aldeia, onde desde já destacamos:

1 - Até 30 de Maio a criação da página de Instagram, criação do flyer informativo bimestral com as notícias da Aldeia.

2 - 11 Junho - organização dos Santos Populares, com petiscos e jogos tradicionais.

3 - 27 Agosto - Festa e convívio anual com calendário a divulgar.

4 - 24 Setembro - Almoço Sénior (São Miguel) com oferta do almoço aos maiores de setenta anos da nossa Aldeia.

5 - 29 Outubro, festa dos santos.

6 - Dezembro ainda por definir, mas com garantia da muito tradicional fogueira do Natal com o toque do sino à meia noite.

Pretendemos a boa colaboração de todos, para podermos esquecer estes dois últimos anos em que não pudemos conviver na nossa Aldeia nem confraternizar com os nossos.

Pela Associação Amigos de Aldeia de Eiras - João Fadarra

NOTAS FINAIS - A SFUM mantém as suas atividades, tendo atuado recentemente nas comemorações do 10 de junho, tocando o Hino Nacional e o Hino da Europa.

Próximas Atuações:

17/06/2022	Atuação Encerramento Ano Letivo Universidade Sénior - Grupo Coral	Mação (Auditório Elvino Pereira)
16/06/2022	Actuação Procissão Corpo de Deus - Banda Filarmónica	Mação
18/06/2022	Convívio 3ª Idade no Parque de Merendas no Brejo - Funfarra	Castelo (Parque de Merendas)
19/06/2022	Atuação Projeto Há Música na Aldeia - Grupo Coral	Amêndoa
30/06/2022	Atuação com Orquestra Filarmónica 12 de Abril / Luís Represas - 14 elementos da Banda Filarmónica de Mação	Mação
01/07/2022	Desfile / Inauguração Feira Mostra de Mação - Banda Filarmónica	Mação